

Servidor do ICS aproveitado

CORREIO BRAZILIENSE

04 SET 2003

LARISSA MEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

O governador Joaquim Roriz (PMDB) garantiu que não vai demitir os cerca de 1,5 mil trabalhadores do Instituto Candango de Solidariedade (ICS) cedidos ao programa Saúde da Família. Durante encontro com funcionários na sala Villa Lobos do Teatro Nacional, Roriz anunciou que os contratados do ICS serão reaproveitados no novo programa da saúde, o Família Saudável. "Não demito 1,5 mil pais de família", afirmou o governador.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou, em maio, a demissão dos trabalhadores do ICS porque foram contratados para o Saúde da Família sem concurso público. O GDF recorreu, mas no início de agosto o tribunal manteve a decisão. O governo decidiu substituir o antigo programa pelo Família Saudável. A seleção de pessoal para o novo projeto ficará a cargo da Fundação Zerbini, de São Paulo.

Segundo Roriz, os servidores serão aproveitados pela Fundação Zerbini. "Fui buscar a fundação em São Paulo, com credibilidade e experiência para tirar vocês de um lugar e colocar em outro", disse. O governador informou aos trabalhadores que eles terão de passar por capacitação. "Não deixem de fazer o treinamento. É a forma de vocês me darem o direito e a razão para lutar."

O contrato com a Fundação Zerbini para seleção dos servidores do Família Saudável deve ser assinado em até 15 dias. Segundo informações prestadas pela entidade paulista ao Ministério Pú-



RORIZ, EM ENCONTRO COM SERVIDORES DO ICS: "NÃO DEMITO PAIS DE FAMÍLIA"

blico do Trabalho, será feito um processo seletivo nos moldes de concurso público, mas sem a interferência do governo. O porta-voz do GDF, Paulo Fona, disse que o governador vai sugerir à Fundação Zerbini que considere a experiência dos trabalhadores do ICS em programas de saúde.

Ataque

Durante a reunião no Teatro Nacional, Roriz atacou o Ministério Público. No mês passado, um grupo de promotores e procuradores enviou notificação à Fundação Zerbini para que não assinasse contrato com o GDF. "Eles (promotores e procuradores) ganham R\$ 14 mil reais e querem que eu demita 1,5 mil pais de família. Não vou fazer isso. Eles são partidários e partido eu venço nas urnas", discursou.

Em nota oficial, o Ministério Público do DF afirmou que recebeu "com estranheza" as declara-

ções do governador. De acordo com a nota, assinada por Trajano Souza de Melo, chefe de gabinete do Procurador Geral da República, o MPDFT solicitou oficialmente uma cópia do discurso de Roriz para analisar quais serão as providências judiciais cabíveis.

A possível contratação de trabalhadores do ICS pela Fundação Zerbini dividiu opiniões. Para o procurador regional do Trabalho, Ronaldo Fleury, "não haverá mais irregularidade, se o processo for amplamente aberto à qualquer pessoa interessada." O procurador da República Luiz Francisco de Souza, que assinou a notificação enviada à Fundação Zerbini, condenou a medida. "Não adianta mudar a entidade e manter as indicações políticas", avaliou. Segundo ele, a entidade paulista poderá ser processada por improbidade administrativa. A Fundação Zerbini não retornou as ligações da reportagem.